



ATA N. °19/2022

REUNIÃO DE 2022/08/29



ATA N. °19/2022

Aos vinte e nove dias de agosto de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Nazaré, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, no auditório da Junta de Freguesia da Nazaré, sob a presidência do Senhor Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Presidente da Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores, Edmundo Bandeira Eustáquio (em substituição da Senhora Vereadora Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte), Manuel António Águeda Sequeira, Regina Margarida Amada Piedade Matos, António Manuel Caria dos Santos (em substituição do Senhor Vereador João Paulo Quinzico Delgado), Paulo Jorge Santos Reis e Orlando Jorge Eustáquio Rodrigues. -----

A Reunião foi secretariada pela Técnica Superior Ana Paula de Sousa Veloso. -----

Pelas dez horas e cinco minutos, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, e prestou ao Órgão Executivo Municipal esclarecimentos com relevância Autárquica. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente, declarou aberta a reunião de Câmara do dia 29.08.2022 e prestou ao Órgão Executivo Municipal os seguintes esclarecimentos com relevância autárquica:

- Que se encontram na reunião o Senhor Vereador Edmundo Bandeira Eustáquio em substituição por impedimento da Vereadora Fátima Duarte e António Manuel Caria dos Santos para substituir o Senhor Vereador João Paulo Delgado em representação da CDU.

- Usou da palavra o Senhor Vereador Manuel Sequeira, para dar conta das performances desportivas de alguns atletas: o Sótão que foi um digno vencido no final da taça de Portugal – Futebol de praia ficando em 2º. Lugar e que nessa condição quatro nazarenos saíram vencedores e que compõem a equipa do Futebol Clube de Braga – Alexandre Batista, Rúben Brillhante, Jordan Santos e Filipe Codinha. Que da equipa feminina, que é composta por sete atletas – o Sótão com seis atletas e o ADN 2022 com um atleta., o que significa que os Clubes Nazarenos

estão a fazer um bom trabalho. **Interveio o Senhor Presidente** para acrescentar que envia por parte de todo o executivo um abraço de forte recuperação a Duarte Vivo desejando as suas melhoras, pela lesão contraída. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Edmundo Eustáquio**, para dizer: uma vez que se está a chegar ao fim de agosto, que queria deixar um pedido e um alerta, para ser feito um plano de trânsito mais concretamente para o Sítio, porque é constrangedor ver filas enormes / pessoas a circular ao contrário. Quis deixar o alerta porque agora se vai atravessar uma fase baixa/calma de trânsito e verificar-se a situação no Sítio. -----

- Disse, que sobre a degradação do edifício antigo, dispensário, da assistência a tuberculosos da Nazaré nos finais do século 19 e onde funcionou a Junta de Freguesia da Nazaré, e que é com constrangimento/ tristeza que o PSD da Nazaré constatou à data o abandono total da degradação a que chegou o edifício, que fica no cimo da Avenida Vieira Guimarães, com estrada para a N242. Que o edifício terá servido para tratar nas décadas de 1930/40, centenas, senão milhares de tuberculosos na Vila, sendo um edifício de inegável valor património/civil e cultural e que serviu posteriormente de apoio até à criação do Centro de Saúde da Nazaré, altura em que em 1988, por despacho do Dr. Leonel Beza foi cedido gratuitamente pelo Ministério da Saúde para a instalação da Junta de Freguesia da Nazaré, naquele local, onde funcionou até 2013, e que constata que após um curto período de tempo (mais ou menos 1 ano) em novembro de 2013 e 2014 existiu no local uma loja social gerida pela Junta de Freguesia e que teve que sair, atendendo que o Ministério da Saúde pretende o lugar devoluto de pessoas e bens para servir de extensão ao Centro de Saúde da Nazaré. Que, desde meados de 2014, está o mesmo fechado e completamente abandonado. Que, existirão muitos projetos e entidades que poderiam voltar a dar dignidade aquele espaço, com tanta história e com décadas de serviço à população da Nazaré e que tem as suas paredes enraizadas à história e às “dores” de muitos Municípes do Concelho.



Que, não é propriedade da Câmara Municipal, mas que deixam o apelo para que o executivo possa junto com o Ministério da Saúde fazer algo pelo Edifício. -----

- O Senhor Vereador Edmundo Eustáquio leu, o que a seguir se transcreve: -----

“Degradação e Abandono do Edifício Antigo Dispensário de Assistência a Tuberculosos da Nazaré onde funcionou a Junta de Freguesia da Nazaré -----

É com constrangimento e tristeza que o PSD da Nazaré constata à data o abandono e total degradação a que chegou o edifício, sito ao cimo da Av.ª Vieira Guimarães, com entrada pela EN 242, onde funcionou um Dispensário de Assistência a Tuberculosos, doença que nos finais do século XIX assolou gravemente o nosso país e que causou taxas elevadíssimas de mortalidade entre os nossos concidadãos, sendo que este edifício terá servido para tratar nas décadas de 1930/40 centenas, quem sabe milhares de doentes tuberculosos nesta vila. -----

É como tal, um edifício com um inegável valor de património civil e cultural. -----

Esta unidade serviu, posteriormente de apoio, até à criação do centro de saúde da Nazaré, altura em que em 1988, altura em que por despacho da Dra. Leonor Beleza, foi cedido gratuitamente pelo Ministério da Saúde para a instalação da Junta de Freguesia da Nazaré naquele local, onde funcionou até 2013. -----

Constata-se que, após um curto período de tempo, 1 ano (de novembro de 2013 a novembro de 2014) existiu daquele local uma loja social, gerida pela junta de freguesia, que foi posteriormente instada a sair, atendendo que o Ministério da Saúde pretendia o lugar devoluto de pessoas e bens para servir de extensão ao centro de saúde da Nazaré. -----

Assim sendo, desde meados de 2014, está o mesmo fechado e completamente abandonado. -----

Existirão porventura muitos projetos e entidades que poderiam voltar a dar dignidade que aquele espaço com tanta história e com décadas de serviço à população Nazarena, e que tem nas suas “paredes” enraizada a história e as dores de muitos munícipes deste concelho”. -----

- *Usou da palavra o Senhor Vereador Paulo Reis, que quis dar conhecimento de algumas preocupações de Múncipes: -----*

- *Que ainda não foram corrigidas as perdas de água, e que se encontra no depósito da Paliteira – parte de trás – uma mangueira a deitar água, há vários meses e já feito o alerta na reunião de Câmara em 18.07.2022 e que nada foi feito, encontrando-se lá uns baldes a aparar a água. -----*

- *Que, na Praça Manuel Arriaga se encontra uma parte de uma manilha, a servir de papeleira e para outras coisas e que seria importante retirar de lá a referida manilha. -----*

- *Dado que se está a um mês do outono, questionaram se já foi feita a limpeza das sarjetas que se encontram visivelmente cheias de lixo? -----*

- *Que, forma alertados, que na Rua da Belavista, na Pederneira, sempre que chove existem abatimentos na calçada; que se encontra num estado lastimável, com pedras dispersas junto à berma, e que permitem a proliferação de ervas daninhas, pelo que solicitou que fosse feita a sua verificação. -----*

- *Que, junto à ladeira, está um terreno, de terraplanado – ao pé do Restaurante “Afición” e que gostariam de saber o que está previsto para o mesmo? -----*

- *Usou da palavra o Senhor Vereador António Manuel Caria dos Santos, que passou a ler: -----*

“DECLARAÇÃO POLÍTICA, -----

Muito bom dia! -----

Desejar a todos uma boa sessão de trabalho! -----

Estamos a caminhar a passos largos para o final de mais uma época estival. -----

A necessidade de aliviar o “peso de viver” que a maioria da população sente, obriga a uma certa descompressão e a um certo desligamento da realidade e dos problemas que o contexto político e socioeconómico atual determinam. -----



Necessidades redobradas, dado que à complexidade do contexto atual somam-se anseios, desejos e tensões acumuladas durante dois longos anos de pandemia. Era por isso expectável que neste Verão a correria às praias, à descompressão, ao lazer, ao divertimento e a tudo aquilo que ficou suspenso acontecesse de forma bastante impactante e expressiva – e de facto foi isso que aconteceu. -----

Estas necessidades por suprir, que visam o equilíbrio emocional, mental e físico, tanto no plano individual como numa dimensão mais geral na sociedade e no seu funcionamento, deixaram claramente para segundo plano, durante este período, as dificuldades pelas quais os povos de grande parte do mundo estão a passar. -----

No plano europeu, onde se insere obviamente o nosso país, os impactos à Rússia e o seu efeito boomerang, tal como há vários meses aqui avisámos, abatem-se sobre as populações com grande violência, designadamente sobre os mais pobres e desprotegidos da sociedade. -----

Os trabalhadores e o povo do nosso país, como em outros países onde já se enchem ruas e avenidas em protesto contra o aumento do custo de vida, nomeadamente contra os aumentos da energia, vão agora, que o período de descanso acaba, deparar-se com a violenta realidade que nos assolará nos tempos que se avizinham. -----

Com os salários estagnados, com a inflação sempre em crescendo, com a especulação que é transversal, à boleia do pretexto dos custos energéticos, a população vai empobrecendo à medida que os lucros das grandes empresas disparam! É a chamada “sensibilidade de urso” do modo de produção capitalista! -----

Nos primeiros seis meses deste ano a Sonae (Continente) duplicou os seus lucros e a Jerónimo Martins (Pingo Doce) registou uma subida de 40,3%, ou seja, mais 261 milhões de euros. Com o povo a ser esmagado pelos preços de produtos, bens e serviços (alguns de primeira necessidade), as 13 empresas cotadas no PSI já superaram os 2,3 milhões de euros. Entre elas encontram-se a GALP, a EDP, a REN, a NOS, etc.... -----

É caso para questionar – a quem servem as sanções? A quem serve esta Economia de Guerra e o seu prolongamento? A quem serve a sua eternização, onde, e a seu propósito, ouvimos falar de tudo menos de esforços para construir a paz? -----

O Inverno vai ser muito mais difícil, frio e violento para os povos da Europa (e de outras partes do mundo) pelas razões apontadas! Tal como foi, e continua a ser, difícil, abrasador, e violento este Verão onde tudo arde, num país que institucionalizou uma “época de incêndios” e normalizou mapas diários deste tipo de ocorrências como se de inevitabilidades se tratasse. Um desastre para o país e para o seu povo! Uma realidade que os sucessivos governos não souberam, não sabem e não querem resolver por terem outras prioridades no plano da governação! -----

Um Verão difícil, abrasador, confuso, caótico e desesperante também no plano local. A chuva de críticas, justas, diga-se em abono da verdade, já não disfarçam as debilidades e falta de planeamento e respostas deste executivo do PS às necessidades de quem cá vive e de quem nos visita. -----

Caos no trânsito. Onde a “cegueira” em ano de eleições, querendo fazer obra a qualquer preço, impediu que se perspetivasse um erro técnico de enormes dimensões de braço dado com um erro político de dimensões ainda maiores. Transformar a AV. Vieira Guimarães numa rua de sentido único determinaria um afunilamento compacto da Av. do Município para norte, compactando mais ainda quando a marginal recebe veículos da Vieira Guimarães e da Adrião Batalha. Um erro inaceitável quando tantas senhoras e senhores “mobilidade” recebem avultadas quantias em estudos e pareceres para “desembrulhar” o cenário desesperante em que a sede de concelho se tornou a este nível. -----

Caos no estacionamento. Um executivo que se vangloria por ter uma praia inclusiva e de acesso facilitado para todos, não resolve o problema de fundo – como é que as pessoas com dificuldades de locomoção e mobilidade chegam à praia?! Por certo que desistem antes de lá chegar, dado que por onde deveriam andar carros de bebé, cadeiras de rodas, espaços livres para invisuais



(passeios, calçadas, praças e largos, ruas e vielas, passadeiras para peões, espaços verdes) tudo está ocupado por viaturas sem qualquer planeamento, coordenação ou visão estratégica integrada. Caos no plano da poluição ambiental e sonora. Um dos sinónimos de desenvolvimento equilibrado dos territórios, e atualmente um dos pilares mais destacados, é o pilar ambiental. Também aqui os executivos do PS se orgulham, e bem, de contar com bandeira azul, excelência das praias, qualidade das águas do mar, etc... Mas também aqui a visão de defesa do ambiente e do património natural fica curta quando o ruído na praia é ensurdecedor durante praticamente 3 meses, por via dos constantes jogos de praia, ao que se junta uma violação grosseira do nosso património ambiental com a instalação de um estádio de grandes dimensões em pleno areal, ocultando praticamente a visão do nosso promontório para quem entra na Nazaré pelo Sul. ----- Outra das visões aterradoras que este tipo de desnorte na gestão do Verão e da sua dinâmica, designadamente no que concerne ao número e sobreposição de eventos, é a quantidade de resíduos acumulados em autênticas montanhas junto dos pontos de recolha – um postal ilustrado do lado negro do turismo na Nazaré! -----

Pelos vistos, e tal como afirma o executivo do PS, estas são as dores do Sucesso!!! Nós perguntamos – sucesso para quem? Se sucesso é, através de avultado investimento público, uma promoção desmedida de um território e que tem como resultado a acumulação de capital por parte de quem já o tem e condena à miséria e à degradação da qualidade de vida a maior parte da população – nós, CDU, preferiríamos o insucesso que permita rendas baixas ou preços de aquisição da habitação compatíveis com os rendimentos de quem cá vive e trabalha; um insucesso que permita uma exploração racional do território aproveitando as suas potencialidades colocando-as ao serviço do seu povo; um insucesso que permita alargar as possibilidades de mobilidade nos transportes municipais e torná-los tendencialmente gratuitos; um insucesso que permitisse, com uma gestão criteriosa das contas públicas, com combate ao despesismo latente, com luta e pressão organizada junto do FAM, baixar os impostos às

populações; o insucesso de políticas públicas que reforçasse o investimento nos apoios sociais, no domínio da Cultura; um insucesso que devolvesse o território às populações e que não o colocasse nas mãos especulativas de quem tem “engordado à farta” com este tipo de políticas! Um insucesso que significasse justiça social e integração de todos os que cá vivem, sem discriminar nenhuma franja da nossa comunidade. -----

Este nosso insucesso significaria o progresso e bem-estar dos nossos munícipes. O vosso sucesso está a condená-los à miséria e a forçá-los a abandonar o concelho! Esta é a nossa grande diferença! A Nazaré pagará bem caro o preço destas opções governativas, tal como caríssimo passou a ser viver neste território. Será cada vez mais um oásis para a especulação imobiliária, numa desintegração identitária e territorial frenética, onde a agressão às encostas e arribas pela construção massiva está em franca expansão para garantir “belas vistas” sobre o mar, mas só a quem as pode pagar! Afinal, os pobres não têm direito a ter diante dos seus olhos belas paisagens!!! -----

É isto que é prometer políticas de esquerda e governar à direita! O PS, tanto o nacional como o local, sempre nos habituaram a isso, independentemente das figuras de proa a cada momento histórico! -----

À CDU cabe o seu trabalho de sempre – organizar, esclarecer e lutar, junto das populações, para travar estes desmandos governativos que terão, por certo, o seu fim muito proximamente! -----

Nazaré, 29 de agosto de 2021 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

António Manuel Caria dos Santos” -----

Prosseguiu a sua intervenção, e colocou ao executivo algumas situações e questões: -----

1º. – Ao logo dos últimos anos, que atravessam o último mandato e o que vigora, não só a CDU, mas inclusive o PS, apresentaram vários votos de louvor em sede de assembleia municipal e também nesta câmara. Estes votos de louvor, aprovados sempre por unanimidade, atestam e



reconhecem publicamente a carreira profissional, o destacado esforço artístico, o mérito cultural, ou o valor de variadíssimas personalidades aos mais diversos níveis, algumas delas colocando em favor do nosso concelho e das suas populações também importante acção cívica. Os votos de louvor apresentados pela CDU, e aprovados por unanimidade, obrigavam sempre a uma entrega simbólica desse reconhecimento em cerimónia própria para o efeito. Lembramos aqui alguns dos nomes reconhecidos nestas iniciativas: Aníbal Leão Freire, Jaime Rocha, José Soares, Adelino Mota, Dóris Santos, entre outros.... Só por uma vez assistimos à entrega simbólica desta distinção – o voto de louvor às trabalhadoras da cozinha da escola Amadeu Gaudêncio. -----

Por isso perguntamos, e visto que se aproxima mais uma vez o dia do Município da Nazaré, se ainda não é o tempo de cumprir com aquilo que vós próprios aprovaram, ou se temos que entender que nem aquilo que aprovam é para cumprir? -----

2º. – A propósito das consultas públicas em curso tendo em conta a instalação de um complexo recifal ao largo da Comporta, que trará graves constrangimentos para a pequena pesca local e costeira, gostaríamos de perceber se têm monitorizado, acompanhado ou dinamizado o projeto dos recifes artificiais da Nazaré, que significaram um investimento público de mais de 1 milhão de euros, ou se, por outro lado, por não ser um projeto de iniciativa vossa o deixam literalmente ao abandono, e sem qualquer retorno para a comunidade? Mais de 1 milhão de euros enterrados na areia do fundo do mar! -----

3º. – Mais uma vez temos que alertar, e lamentar, a falta de assistência médica na Consulta Complementar no Centro de Saúde da Nazaré durante muitos dias deste Verão. Como lamentavelmente aconteceu mais uma vez durante todo este último fim-de-semana. -----

Já chamámos a atenção ao executivo sobre este problema, mas parece que não acreditam, - “ou não acreditam mesmo” -, que este problema subsiste e, além de outras dificuldades, incomoda e prejudica financeiramente os munícipes que necessitam do médico naquele serviço público à noite e aos fins-de-semana. -----

Lembramos que não basta ter os médicos suficientes durante o dia na Unidade de Saúde Familiar, também precisamos de manter diariamente o serviço da Consulta Complementar completo, com os meios humanos e materiais necessários ao atendimento dos casos a que pode e deve responder. -----

Com tantos conhecimentos que o executivo diz ter no Governo e no Ministério da Saúde, julgamos que só mesmo por falta de intervenção do executivo do PS se continua a ter que conviver com este problema de falta de assistência médica à noite e fins-de-semana na Nazaré. -----

É inadmissível estar um edifício com toda a sua estrutura de manutenção ligada e a consumir energia, haver profissionais que comparecem ao serviço para que foram destacados, mas nada poderem fazer pelos utentes, a não ser informar que não há médico. -----

Num tempo em que se fala tanto em poupança de energia e de recursos financeiros, não se entende que critérios tem a administração da ARS de Lisboa e Vale do Tejo e o ACeS-ON para deixarem acontecer vezes sem conta estas situações de claro desperdício de meios e de recursos. -----

Estamos certos que não seremos só nós que não entendemos esta situação! -----

Por isso não nos cansaremos de alertar aqui, e de falar e levar a indignação da população onde for necessário, sobre este problema de falta de médicos na Consulta Complementar no Centro de Saúde da Nazaré. Também, porque a luta desenvolvida por tantos nazarenos pela construção do novo edifício do Centro de Saúde, não foi feita para que agora ele exista, mas que não responda às necessidades dos munícipes e de quem nos visita ou faz férias na Nazaré. -----

Vamos todos ter que lutar com mais firmeza, para que resolvam de vez esta falta de médicos na Consulta Complementar que tem acontecido vezes de mais e que faz com que se tenha que recorrer à urgência do Hospital de Alcobaça, entupindo aquele serviço com consultas eventualmente não urgentes e contrariando o que é recomendado pelo próprio Ministério da Saúde. -----



4º. – Detetámos, já depois da deliberação deste órgão, que no Regulamento Interno de Funcionamento e Horário de Trabalho da CMN, aprovado por esta Câmara recentemente, mesmo com algumas falhas que foram detetadas na altura que se aceitou aprovar após a alteração e correção dessas falhas, mas uma há que não foi na altura detetada e, por isso, recomendamos ao executivo que verifique a existência da falta da indicação do serviço e do horário de trabalho dos Postos de Turismo e o traga a próxima reunião para aprovação, ou não, com essas alterações. ---

5º. – Também queremos falar da confusão que foi, e continua a ser, o trânsito automóvel na Nazaré. Uma completa desordem aquilo a que se tem assistido diariamente nos acessos à praia, mas não só. Para quem se tem que deslocar de carro do Camarçã, como nós ou o senhor presidente, por exemplo, demora cerca de 20 minutos só para chegar à Avenida Vieira Guimarães, como já aconteceu mesmo num dia de semana. Aí chegados, demora-se quase outro tanto a chegar à marginal, onde a partir de determinadas horas, que se alteram em determinados dias, não se pode passar para Norte. Não sabemos se tomaram em consideração quem não vive para aquela zona, mas que pode ter que se deslocar a algum serviço público, privado, ou comercial, para resolver a sua vida. Já para não falar dos eventuais prejuízos aos comerciantes da zona Norte. -----

Estas medidas impeditivas do trânsito, não nos lembramos de as ter visto ser discutidas ou aprovadas nesta Câmara. Tal como também não sabemos onde se encontram no Regulamento de Trânsito aprovado. Mas isso deixamos para ser respondido pelo executivo. -----

Falámos do trânsito, mas se falarmos então no estacionamento que se pratica na nossa terra, completamente desordenado e sem nenhuma regras, então podemos considerar vergonho o que por aqui se vê. -----

Esperamos que rapidamente abram caminho à resolução deste enorme problema e que não seja só dizerem que já compraram o terreno para se fazer um parque de estacionamento. Isso para nós não é suficiente, porque o tempo que irá demorar a construção será muito maior que o que falta

até ao próximo Verão. E mesmo durante essa construção, estamos em crer que não comportará ao mesmo tempo estacionamento no local. Será outro problema! “ -----

Usou da palavra o Senhor Presidente para responder às questões que foram apresentadas: -----

- que, o plano de trânsito no Sítio, existe, e também existe sinalização, mas que também é verdade que há muito pouco controlo policial. Que, no âmbito da competência do controlo das infrações mais leves, que foi transferida do Governo para as Câmaras e visto que o Município da Nazaré tem prorrogação junto da Nazaré Qualifica um conjunto de Agentes de Fiscalização, que têm já na sua posse, desde bloqueadores a ter todo o sistema preparado para avançar assim administrativamente esteja tudo resolvido e que aquela zona será “batida” pelos agentes de fiscalização, porque acredita que “uma mão mais forte” com a regra do bom senso aplicada poderá resolver a questão. -----

- Sobre a degradação do edifício do dispensário, disse que, na Câmara Municipal existe uma hierarquia para respeitar e que contactos diretos com funcionários lhe parece que é algo que não deve ser feito. Que, já foi passada a mensagem a quem solicitou a informação e que vai ter resposta por parte do Vereador que tem a competência da saúde, mas se for preciso alguma coisa poderão dirigir e-mail ao Presidente da Câmara; que o que está em causa, é um elemento do PSD, que não é um munícipe anónimo e que nada deverá ser pedido a um funcionário sem que primeiro passe pela Câmara. -----

Que, o dispensário está na posse do ACES oeste-Norte e que o executivo, trabalha essas questões junto das entidades e alerta-as para isso, que as boas ligações e conhecimentos também ajudam têm permitido resolver as coisas em tudo o que é matéria relacionada com o Ministério da Saúde. Que, aquele edifício recebeu uma visita do ACES oeste-Norte para se iniciar a instalação de um conjunto de serviços. Que, a mudança do diretor do ACES oeste-Norte pode ter atrasado um pouco. -----

- Que já foi registado mais uma vez a mangueira e a manilha. -----



- Que a limpeza de sarjetas não foi feita, mas que vai ser adjudicada nas próximas semanas em que habitualmente é feita pós verão, porque é um período em que as sarjetas são um destino final de tanta coisa que não deveria ser! -----

- Que, sobre a Rua da Belavista irá saber o que se passa, para perceber como se pode intervir. ---

- Sobre o terreno de terra planada ao lado do Afición, disse que é de um alemão, que assinou um acordo de cedência do espaço para a colocação de uma estrutura de “Food Truck” e que chegou a estar instalada, sem autorização e sem licenciamento por parte da Câmara, uma caravana, e o que foi feito foi a intervenção da fiscalização e o alerta junto do requerente em que a pessoa em causa fez um requerimento para instalação, mas nos termos do PDM não é possível instalar nada, e foi retirado. -----

- Sobre a questão dos votos de louvor, disse que, têm sido todos cumpridos, e do ponto de vista administrativo feitas as suas funções, que não há incumprimentos! -----

- Sobre os recifes artificiais, disse que, foi um projeto PS, e que foi o primeiro executivo PS que o pagou. Que tem sido acompanhado pela técnica Dra. Carla Maurício; que já foram feitos mergulhos; que é um projeto que não cumpriu a totalidade dos objetivos, porque a localização não era a que estava prevista originalmente. -----

- Relativamente à consulta sem médicos, disse que, não é o Presidente da Câmara que manda no Ministério da Saúde, que é a Sra. Ministra e é particularmente o Sr. Ministro e o Sr. Ministro das Finanças. Que, o que tem sido reportado, é a necessidade de resolver essas matérias; que os concursos que foram abertos em particular para a extensão de Valado dos Frades, têm sido abertos por grande pressão, da parte do Presidente da Câmara nos contactos diretos com o seu amigo Secretário de Estado da Saúde. Que, estes assuntos interessam ao PS e que tem sido feita essa pressão. -----

- *Que, sobre o trânsito a Norte, as indicações que têm sido dadas à PSP, sempre foram na lógica de permitir o acesso a quem terá alguma coisa para lá fazer, cargas/descargas, alojamentos locais, de forma a que seja permitido, com bom senso esse acesso. -----*

- *Sobre o Parque de Estacionamento, para variar, disse que, a CDU, coloca as coisas de uma forma muito simples: que parece que é mau ter comprado o parque de estacionamento da feira, mas que é corrente, e bastante usual, que venham as exigências, mas soluções ou respostas a soluções dadas pelo executivo, fiquem sempre no máximo pela abstenção. Que, seria muito fácil resolver o assunto com dinheiro – que quando foi referida por parte da CDU, a questão do FAM e à redução dos impostos, não se referem ao facto de que o executivo há largos anos que vem a pedir ao FAM para baixar impostos e que este vem dizendo que não! Que, no âmbito de uma reunião em que veio um ponto para aprovação sobre a questão das diferenças dos valores entre caixa e bancos, foi anotada uma reunião tida com os auditores para tratar do assunto e onde mais uma vez, foi abordada a questão da redução dos impostos e outra questão que teve a ver com o facto de que se está no terceiro ano de empréstimo e que se está com a possibilidade, no pós elaboração do orçamento para 2023, que seja solicitada a revisão dos termos do acordo ao FAM, para se baixar nomeadamente aquilo que se tem de pagar, redução de taxa e da revisão de um conjunto de termos. Que, o PS tem vindo a resolver muita coisa que vem de um passado, mais ou menos longínquo e que cada vez mais está a ser resolvido. Que tem expectativa que o próximo relatório de contas tenha uma forte probabilidade de zero reservas e ênfases na CLC – Companhia Logística de Combustíveis, S.A. -----*

- *Usou da palavra a Senhora Vereadora Regina Piedade, que quis esclarecer a situação de que, existem regras quer seja para decisões aprovadas em Planos de Trânsito, em que reforçam a sinalização vertical e horizontal no sentido de ordenação de trânsito, mas que na existência disso, existe o código da estrada, e que aqui é perentório porque se todos se cingem às regras do código da estrada, sem dúvida que tudo fluirá de uma forma diferente. -----*



- *Quis alertar que, não é fácil fazer o melhor que se possa, tendo em conta a configuração das ruas da Nazaré, e a situação geográfica da Vila da Nazaré. Que, fazem todos os esforços, mas que apelam ao bom senso e ao civismo de todas as pessoas que veem à Nazaré e às que vivem no Concelho. Que contam com a participação da PSP que é escassa, mas que compreende que humanamente é impossível estar em todo o lado. Que quando tiverem a competência de fiscalização a funcionar se vai zelar pelo melhor cumprimento das regras de trânsito, com bom senso, tendo a noção a escassez do estacionamento, e que se vão adequando a políticas públicas de mobilidade, que estão a implementar no sentido de apelar mais às pessoas que possam circular mais a pé, a poder recorrer a outros meios de transporte, nomeadamente trotinetes, bicicletas elétricas e sem ser elétricas, e que é o equilíbrio que se vai fazendo no âmbito da mobilidade e que seja amiga do ambiente. -----*

- *Usou da palavra o Senhor Vereador Manuel Sequeira, para dizer que o edifício do dispensário não é da Câmara, o proprietário pediu a sua devolução; que foi usado pela Câmara e que o Acesso Norte está a ponderar a passagem, e a desenvolver esforços nesse sentido, do CAT, que funciona junto ao mercado municipal vir cá para cima. Que foram feitas visitas, que tiveram início no mandato anterior foi acompanhado pela Vereadora Regina Piedade, e que ultimamente tem havido desenvolvimentos. Quer o último Diretor executivo quer a Dra. Ana Pisco, quer o atual – Dr. João Gomes, têm vindo à Nazaré ver o espaço, e perceber que tipologia se pode aplicar. Que sentem, que têm ali um edifício com boas condições, que teve uma utilização digníssima, mas que proprietário é quem tem o seu destino e cabe ao executivo fazer a pressão normal e o acompanhamento para que o edifício deixe de estar ao abandono. -----*

- *Usou da palavra a Senhora Vereadora Regina Piedade, que quis reforçar a informação, que no anterior mandato esteve com o pelouro da saúde e que teve oportunidade de reunir com elementos da Administração Regional da Saúde Lisboa e Vale do Tejo, e também na altura com a Dra. Ana Pisco – Diretora Executiva do ACES e que o intuito era a reparação do espaço para as*

consultas de acompanhamento de toxicologia e do alcoolismo, criando uma dignidade a quem ali se desloca para poder ser assistido. Que, entretanto, a Câmara manifestou logo, a disponibilidade do que necessário fosse para efeito da reparação e que protocolaram e criaram uma sinergia conjunta para a criação do espaço, mas que nada foi feito, porque, entretanto, surgiram os dois anos de Covid-19 que atrasou um pouco a concretização do intento e que agora já com o Vereador Manuel Sequeira o projeto será para avançar, de forma a colocar as consultas de atendimento. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Orlando Rodrigues, que quis prestar esclarecimentos ao Senhor Vereador Paulo Reis:** -----

- Relativamente à questão da manilha, que já por três vezes reportou aos serviços técnicos essa situação e que se não foi feito terá de ser feito! -----

- Em relação à questão da Paliteira, que a torneira não é do Município, que é uma infraestrutura da posse das Águas de Portugal e que irão reportar essa anomalia a quem de direito. -----

- Que é importante não esquecer várias situações: primeira, que se teve no pós 25 de abril uma grande evolução; que se desvaloriza o que é o sistema de serviço nacional de saúde, porque será dos melhores. Que, hoje em dia se tem um serviço gratuito, com serviços de especialidades, mas que se deveria pagar nem que fosse um pagamento simbólico, deveria existir, e só ser gratuito para quem não tivesse capacidade para pagar. Que as análises normais que se fazem custam ao Estado muito dinheiro! Que, isso são propostas de partidos – PCP, BE que causam obviamente constrangimentos também, aquilo que é o orçamento da saúde para os anos seguintes. Que são opções que têm impactos orçamentais naquilo que é a gestão do serviço. -----

- Que, não se pode esquecer que, durante décadas se teve várias entidades, entre elas, a ordem dos médicos, a ter uma posição muito restritiva naquilo que é o acesso à carreira de médico, causando o problema que se tem de não existirem médicos. Que se teve um governo que quis destruir o sistema de saúde.; que quis privatizar o sistema/serviços, e que teve e tem



consequências. *Que, o governo Socialista tem feito um esforço tremendo para contratar mais pessoas – mais médicos – para fazer face à falta de pessoal. Que, o sistema saúde e educação são fundamentais.* -----

- *Usou da palavra o Senhor Vereador António Manuel Caria dos Santos, que quis agradecer as respostas dadas, e que em relação aos votos de louvor disse: que o Senhor Presidente afirmou que os votos de louvor foram enviados às famílias e às pessoas a quem se dirigem mas que a informação chegada não foi a mesma – bem como os votos de louvor propostos pela CDU que deveriam ser dados em cerimónia pública, ou seja, que deveriam ser atribuídos ou na Assembleia Municipal ou numa qualquer outra ação, não aconteceu ainda.* -----

- *Que, relativamente à falta de médicos, disse que, dão valor às ações do executivo naquilo que tem de fazer – será executar o mandato para que foram eleitos, ou seja, se não existisse o edifício do Centro de Saúde, se teria de continuar a lutar por ele, seja com que executivo fosse! Que, o executivo PS quando chegou, tinha um caminho absolutamente aberto e que só o fizeram porque existiam condições para o fazer; que conseguiram pagar as dívidas anteriores e que o Centro de Saúde foi apoiado com 85%. Que muitas vezes se se tem a sensação que tudo o que a oposição faz está mal feito e que tudo o que o executivo faz está bem feito! Que, não é se ir com “metralhadoras”, para o FAM que se resolvem as questões. Que, são pelo diálogo, pela concertação e também pela ação política que leva a esse fim. Que o FAM não olha para as benfeitorias do executivo, que olha para as contas; que olha para o desperdício de dinheiro que vai nas contas e que quando falam em desperdício – basta lembrar as centenas de milhares de euros, para não dizer milhões, que durante estes mandatos do PS, que foram desperdiçados nos jogos da borda d’água. Que o FAM tem isso nas contas! Que o Senhor Presidente tem de admitir que não se pode ir ao FAM pedir para que baixem os impostos só porque sim – tem de se ter ação política, um abaixamento visível da dívida para que se possa então dizer alguma coisa. Que, não se pode pedir para deixar baixar impostos quando se anda a gastar dinheiro que eventualmente*

poderiam ter sido lá colocados para serem baixados. Que, os critérios estão lá no papel, e as pessoas se vem que não se estão a cumprir os critérios, não o vamos fazer! -----

*- Que relativamente à falta de médicos, disse que, dão valor às ações feitas pelo Senhor Presidente, mas que faltam as outras ações que se valoriza! Que a cadeira de dentista, argumentou – que falta lá o dentista e a cadeira! **O Senhor Presidente**, interveio para acrescentar que a cadeira se encontra lá há vários anos! O Senhor Vereador prossegue, para dizer que, se efetivamente só lá falta um dentista, que se tem de contratar um dentista! Que, se tem de lutar por um dentista! -----*

- Que, a falta de médicos, não é na unidade de saúde familiar, mas que a consulta complementar, que é complementar à ação do dia, até às 24 horas e ao fim-de-semana, não está garantida na perfeição à população. Que se está a falar de uma população de quinze mil habitantes no Concelho, mas que estão a falar também de uma população que duplica ou triplica, porque nem se sabe ao certo quantas pessoas são, durante épocas determinadas do ano, nomeadamente no verão. Que seria importante que o executivo ou alguém destacado para o efeito controlar de facto os dias em que os médicos não veem, porque o fim-de-semana passado não houve médicos. -----

- Relativamente ao trânsito, quando a Senhora Vereadora disse que as regras existem, efetivamente elas existem, mas o problema é a situação da Nazaré. Questionou quem é que vai resolver esse problema? Que, o próprio regulamento, que foi aprovado aqui em reunião de Câmara, há poucos meses, uma alteração ao Bairro dos Pescadores, se deixou problemas graves ali, em que se tem ruas com dois sentidos quando devia só ter um sentido, porque se tem uma placa a dizer sentido proibido mas ao meio permite andar para os dois lados, o trânsito a estacionar à esquerda, numa via de sentido único, quando o que diz no código da estrada é que se deve estacionar à direita. Que, se criaram problemas porque foram alteradas as regras? Que, se tem de ir atrás do código da estrada e alterar o que for possível para melhorar a vida coletiva. Que não se incomoda que coloquem placas, mas ao fazê-lo, que as coloquem bem! -----



- **Usou da palavra o Senhor Presidente para prestar esclarecimentos:** disse ao Vereador António Caria dos Santos, que em 19 de março de 2021, foi colocada no Centro de Saúde a cadeira de dentista e que existem consultas da especialidade para crianças. -----

- **Que, o Vereador sabe muito pouco do que é a interação com o FAM! Que o FAM não intervém nas decisões políticas do executivo. Que, também não sabe, da luta para se ter no Centro de Saúde um dentista.** -----

- **Usou da palavra a Senhora Vereadora Regina para acrescentar:** sempre que trazem algum assunto à reunião de Câmara, alertam para o prazo existente, para se poder colaborar e fazer chegar contributos para uma melhor execução das situações de trânsito, ou de outro assunto. Que, possivelmente na fase inicial quando se fez o Plano de Trânsito para o Bairro de Pescadores pudessem ter participado, mas não obstante estão sempre disponíveis para essa situação. -----

- **Usou da palavra a Dra. Helena Pola, que disse:** da parte Administrativa, a informação que tem sobre os votos de louvor, porque assistiu à última, é que todos foram enviados a quem de direito, mas que irá confirmar melhor a situação. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve intervenção do público. -----

512/2022 – ATA DE REUNIÃO ANTERIOR

Presente a ata da reunião ordinária número dezassete, de 01 de agosto de 2022, para leitura, discussão e votação. -----

Deliberado por unanimidade, aprovar. -----

513/2022 - 9ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA, 4ª ALTERAÇÃO AO PAM E 6ª ALTERAÇÃO AO PPI - ANO

Presente informação n.º368/DAF-SGCT/2022, datada de 2022-08-23, relativamente ao assunto supramencionado que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador colocou algumas questões neste ponto que são as seguintes: -----

Gostaríamos de colocar aqui algumas questões porque não entendemos da primeira vez que se aprovaram os procedimentos para a zona das roulottes do Porto de Abrigo. -----

Então: -----

1.º – Quem adquiriu as roulottes foi a CMN, certo? (pelo que está aqui escrito....) -----

2.º – A CMN vai rentabilizar o valor pago com o valor a receber pelo aluguer mensal pago pelas pessoas que venceram o concurso? -----

3.º - Ou as roulottes vão ser pagas por outra forma? -----

4.º – Pode dizer-nos quantas foram já compradas e qual o custo final dessas rulotes? -----

5.º – Os comerciantes que venceram o concurso podiam comprar eles próprios as suas roulottes? (desde que obedecessem aos critérios exigidos no concurso.) -----

6.º – O Sr. Presidente confirma que os concorrentes vencedores foram ouvidos sobre o valor mensal a pagar e também que aceitaram o valor que foi aprovado. -----

E relativamente ao valor retirado para esta rubrica, ele sai da rubrica de um depósito para água potável que estava previsto para ser executado este ano no Camarçã. Era bom sabermos se houve alguma alteração significativa desde algumas reuniões atrás, onde referiram que iriam executar esse depósito para substituir o do Sítio porque ficava mais barato a distribuição da água a partir dali. (se bem que não se compreenda bem como). -----

Para já é só. Aguardaremos as respostas. Obrigado.” -----

Deliberado por maioria aprovar, com seis votos a favor: quatro dos membros do PS, dois votos a favor dos membros do PSD e uma abstenção do membro da CDU – Coligação Democrática Unitária. -----

514/2022 - PEDIDO DE LICENÇA PARA OBRAS – RUA DE PROFESSOR ARLINDO VARELA, N.º 153 – VALADO DOS FRADES



Presente processo N.º 409/21, com requerimento N.º 1453/22, de que é requerente Hugo Carlos Rosa Coelho Matias, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com o deferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Paulo Reis e Edmundo Eustáquio,, eleitos pelo PSD vêm apresentar a declaração de voto favorável nos pontos 514/2022, 515/2022, 516/2022, 517/2022, 518/2022, 519/2022, 520/2022, 521/2022, 522/2022, 523/2022, 524/2022, da reunião de câmara de 29 de agosto de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

O Senhor Vereador António Manuel Caria dos Santos apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador independente, proposto pelo PCP e eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 514/2022 até ao 524/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

515/2022 - PEDIDO DE LICENÇA PARA OBRAS DE LEGALIZAÇÃO/ALTERAÇÃO DE UM EDIFÍCIO BIFAMILIAR, SITO NA RUA HERÓIS DE ULTRAMAR - FAMALICÃO

Presente processo N.º 187/21, com requerimento N.º 1374/22, de que é requerente Olimpia Maria do Couto Santos., acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador António Manuel Caria dos Santos apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador independente, proposto pelo PCP e eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 514/2022 até ao 524/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*



Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Paulo Reis e Edmundo Eustáquio, eleitos pelo PSD vêm apresentar a declaração de voto favorável nos pontos 514/2022, 515/2022, 516/2022, 517/2022, 518/2022, 519/2022, 520/2022, 521/2022, 522/2022, 523/2022, 524/2022, da reunião de câmara de 29 de agosto de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

516/2022 - PEDIDO DE LICENÇA PARA OBRAS DE LEGALIZAÇÃO/ALTERAÇÃO DE UM EDIFÍCIO MULTIFAMILIAR, SITO NA RUA DE Nº. SRª DA VITÓRIA Nº. 1 e 3 - FAMALICÃO

Presente processo Nº. 421/21, com requerimento Nº. 1377/22, de que é requerente Olimpia Maria do Couto Santos., acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Paulo Reis e Edmundo Eustáquio, eleitos pelo PSD vêm apresentar a declaração de voto favorável nos pontos 514/2022, 515/2022, 516/2022, 517/2022, 518/2022, 519/2022, 520/2022, 521/2022, 522/2022, 523/2022, 524/2022, da reunião de câmara de 29 de agosto de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

O Senhor Vereador António Manuel Caria dos Santos apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador independente, proposto pelo PCP e eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos



pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 514/2022 até ao 524/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

517/2022 - PEDIDO DE LICENÇA PARA OBRAS DE 3 MORADIAS EM CONDOMÍNIO FECHADO DE UM EDIFÍCIO MULTIFAMILIAR, SITO NO LOCAL AREAL AVENIDA CIRCULAR NORTE - NAZARÉ

Presente processo N.º. 228/21, com requerimento N.º. 1509/22, de que é requerente Rui Pedro Veríssimo Figueira., acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com o deferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Paulo Reis e Edmundo Eustáquio, eleitos pelo PSD vêm apresentar a declaração de voto favorável nos pontos 514/2022, 515/2022, 516/2022, 517/2022, 518/2022, 519/2022, 520/2022, 521/2022, 522/2022, 523/2022, 524/2022, da reunião de câmara de 29 de agosto de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

O Senhor Vereador António Manuel Caria dos Santos apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador independente, proposto pelo PCP e eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 514/2022 até ao 524/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----



Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

518/2022 - PEDIDO DE LICENÇA PARA OBRAS DE LEGALIZAÇÃO/ALTERAÇÃO EM MORADIA UNIFAMILIAR, SITO NA BUZINA, LOTE 40 - NAZARÉ

Presente processo N.º. 395/83, com requerimento N.º. 1473/22, de que é requerente Mariana Rodrigues Estrelinha Mayer., acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade declarar, a caducidade do ato que aprovou o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Paulo Reis e Edmundo Eustáquio, eleitos pelo PSD vêm apresentar a declaração de voto favorável nos pontos 514/2022, 515/2022, 516/2022, 517/2022, 518/2022, 519/2022, 520/2022, 521/2022, 522/2022, 523/2022, 524/2022, da reunião de câmara de 29 de agosto de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

O Senhor Vereador António Manuel Caria dos Santos apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador independente, proposto pelo PCP e eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 514/2022 até ao 524/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----*

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

519/2022 - PEDIDO DE LICENÇA PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO HABITACIONAL, SITO NO LARGO DA FONTE, PEDERNEIRA - NAZARÉ

Presente processo N.º 256/21, com requerimento N.º 1458/22, de que é requerente Serafim Silva – Atividades Hoteleiras, SA., acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O senhor Vereador António Manuel Caria Dos Santos alertou o seguinte: -----



“Faltam aqui os 3 primeiros Pareceres emitidos pelos SMN e pela DOMA, todos eles negativos relativamente à pretensão do promotor. -----

Julgamos que era importante que esses documentos fizessem parte deste procedimento que aqui temos para deliberação, porque só assim se poderá compreender na totalidade o que foi, entretanto, alterado pelo promotor para a obtenção do parecer positivo tanto dos SMN como da DOMA. -----

Alertamos também, mais uma vez, que este processo não traz o n.º de polícia. Assim não sabemos ao certo onde fica a obra. -----

Apenas isto.” -----

Deliberado por unanimidade concordar, com o deferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Paulo Reis e Edmundo Eustáquio, eleitos pelo PSD vêm apresentar a declaração de voto favorável nos pontos 514/2022, 515/2022, 516/2022, 517/2022, 518/2022, 519/2022, 520/2022, 521/2022, 522/2022, 523/2022, 524/2022, da reunião de câmara de 29 de agosto de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

O Senhor Vereador António Manuel Caria dos Santos apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador independente, proposto pelo PCP e eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 514/2022 até ao 524/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

520/2022 - PEDIDO DE VISTORIA PARA VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SALUBRIDADE, DE SEGURANÇA DE PESSOAS E BENS E ARRANJO ESTÉTICO – “Exposições e outras solicitações proc-272-22”.

Presente processo N.º 272/22, com requerimento N.º 1486/22, de que é requerente Orlando Dias Melrinho., acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, com base nas conclusões do Auto e da informação técnica:

a) – determinar que o imóvel continue a reunir as condições mínimas de utilização. -----



- b) - atribuir os níveis de conservação indicados; -----
c) – intimar os proprietários das frações B e C do imóvel a executar as obras de correção das anomalias descritas no auto de vistoria de modo a garantir melhores condições de habitabilidade, com o prazo de 30 dias para o seu início e o prazo de 60 dias para sua conclusão. -----

Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Paulo Reis e Edmundo Eustáquio, eleitos pelo PSD vêm apresentar a declaração de voto favorável nos pontos 514/2022, 515/2022, 516/2022, 517/2022, 518/2022, 519/2022, 520/2022, 521/2022, 522/2022, 523/2022, 524/2022, da reunião de câmara de 29 de agosto de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

O Senhor Vereador António Manuel Caria dos Santos apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador independente, proposto pelo PCP e eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 514/2022 até ao 524/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

521/2022 - PEDIDO DE LICENÇA PARA OBRAS DE ALTERAÇÃO DE UM ESTABELECIMENTO DE RESTAURAÇÃO, NA PRAÇA SOUSA OLIVEIRA, Nº. 28 E 29 - NAZARÉ

Presente processo Nº. 157/07, com requerimento Nº. 2041/07, de que é requerente João Cláudio Vagos da Silva, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade declarar, a caducidade do ato que aprovou o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Paulo Reis e Edmundo Eustáquio, eleitos pelo PSD vêm apresentar a declaração de voto favorável nos pontos 514/2022, 515/2022, 516/2022, 517/2022, 518/2022, 519/2022, 520/2022, 521/2022, 522/2022, 523/2022, 524/2022, da reunião de câmara de 29 de agosto de 2022, nos seguintes termos: -----



Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

O Senhor Vereador António Manuel Caria dos Santos apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador independente, proposto pelo PCP e eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 514/2022 até ao 524/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

522/2022 – LICENCIAMENTO DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO – INTENÇÃO DE CADUCIDADE – RUA FRANÇA BORGES N.ºS 22 E 24 – NAZARÉ

Presente processo N.º 318/79, com requerimento N.º 1354/22, de que é requerente José Joaquim Matias Ova, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade declarar, a caducidade da licença nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Paulo Reis e Edmundo Eustáquio, eleitos pelo PSD vêm apresentar a declaração de voto favorável nos pontos 514/2022, 515/2022, 516/2022, 517/2022, 518/2022, 519/2022, 520/2022, 521/2022, 522/2022, 523/2022, 524/2022, da reunião de câmara de 29 de agosto de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

O Senhor Vereador António Manuel Caria dos Santos apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador independente, proposto pelo PCP e eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 514/2022 até ao 524/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----



Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;
Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

523/2022 – ERRO SIMPLES DE CÁLCULO ARITMÉTICO – AVENIDA DO MUNICÍPIO – NAZARÉ

Presente processo loteamento N.º. 82/81, com requerimento N.º.1646/22, de que é requerente Município da Nazaré – Câmara Municipal, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador António Manuel Caria dos Santos mencionou: -----

“Que a informação, quanto a nós, é pouco esclarecedora para se compreender o que levou ao erro de cálculo e o que dele se originou, ou pode ter originado, em todo o loteamento: -----

É-nos informado que existe uma diferença para menos de 139,85 m². Neste caso, o erro de medição retira esta área ao domínio público municipal. Podemos compreender e aceitar que se tratou de um erro. Não é isso que está em causa nesta nossa intervenção. Só que, visto tratar-se

de terrenos de domínio público municipal, por isso de todos nós, há questões a colocar em defesa do interesse público, e elas são: -----

1º - Saber se as medidas do restante loteamento, ou seja, da implantação dos futuros edifícios, estão corretas perante esta diferença agora detetada numa planta de alterações? -----

2º - Saber se o promotor do loteamento foi prejudicado, ou beneficiado, por este erro simples de cálculo aritmético? Como lhe chamam. -----

3º - Qual a zona onde se fará a retirada do terreno contado a mais? -----

As questões acontecem por nada disto estar esclarecido na informação ou na imagem com a planta que juntaram. -----

... (podemos ler nos documentos de apoio se necessário.) -----

Disse. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Paulo Reis e Edmundo Eustáquio, eleitos pelo PSD vêm apresentar a declaração de voto favorável nos pontos 514/2022, 515/2022, 516/2022, 517/2022, 518/2022, 519/2022, 520/2022, 521/2022, 522/2022, 523/2022, 524/2022, da reunião de câmara de 29 de agosto de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

*O Senhor Vereador **António Caria dos Santos**, quis que ficasse em Ata o seguinte: -----*



“Faz-me muita falta o Senhor António Azeitona, por ser a pessoa indicada para esclarecer este ponto”. -----

O Senhor Vereador António Manuel Caria dos Santos apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador independente, proposto pelo PCP e eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 514/2022 até ao 524/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

O Senhor Vereador Edmundo Eustáquio, acrescentou: *“Tinha sido um privilégio trabalhar e acompanhar o António Azeitona nesses assuntos”.* -----

524/2022 – LICENCIAMENTO DE ALTERAÇÃO/AMPLIAÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR, MUROS DE VEDAÇÃO E PISCINA – RUA NOSSA SENHORA DAS AREIAS – PEDERNEIRA NAZARÉ

Presente processo N.º 37/12, com requerimento N.º 1414/22, de que é requerente Arlindo Nunes Miranda, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador António Manuel Caria dos Santos disse que depois de ouvirmos a introdução da Sra. Arquiteta, perguntamos: -----

1.ª – O indeferimento que se vai deliberar tem apenas a ver com a altura dos muros exteriores? --

2.ª – Ou também tem a ver com medidas das escadas? -----

3.ª – E elas são interiores ou exteriores? -----

É que depois na deliberação pode ficar confuso-----

Deliberado por unanimidade concordar, com o indeferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Paulo Reis e Edmundo Eustáquio, eleitos pelo PSD vêm apresentar a declaração de voto favorável nos pontos 514/2022, 515/2022, 516/2022, 517/2022, 518/2022, 519/2022, 520/2022, 521/2022, 522/2022, 523/2022, 524/2022, da reunião de câmara de 29 de agosto de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo



· sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

· **O Senhor Vereador António Manuel Caria dos Santos apresentou declaração de voto que se transcreve:** -----

· “O vereador independente, proposto pelo PCP e eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 514/2022 até ao 524/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

· Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;

· Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

· Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

· Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

· Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

· **525/2022 - ALIENAÇÃO DO IMÓVEL SITO NA RUA DO HORIZONTE, N.º 11, SÍTIO, NAZARÉ (CRP 7.449/NAZARÉ) ATRAVÉS DO PROCEDIMENTO DE HASTA PÚBLICA**

Para apreciação e votação do órgão executivo é presente informação n.º 366/DAF/2022, datada de 22/08/2022, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador António Manuel Caria Dos Santos referiu que: -----

“Bem sabemos que a alienação de prédios municipais era uma das condições impostas, desde o primeiro documento e a primeira tentativa de acordo no âmbito do PAEL, como agora no que foi assinado com o FAM. E isto existe no acordo para que aconteça um mais rápido abatimento do empréstimo financeiro concedido. No entanto, entendemos já deveriam ter acontecido as devidas adaptações às condições iniciais impostas, tendo em conta as alterações à realidade socioeconómica que se tem verificado desde da adesão ao FAM até à atualidade. -----

Entendemos também que a alienação de património público enfraquece o município do ponto de vista da sua estrutura de ativos com reflexos negativos no seu balanço financeiro. Entendemos que o abaixamento de impostos, que urge, deve ser uma solução negociada entre o município da Nazaré (associando-se a outros municípios nas mesmas condições) e a estrutura diretiva do FAM, devendo este município comprometer-se a gerir a sua atividade “ao cêntimo” controlando os desperdícios e os gastos supérfluos. O despesismo continuado, como marca registada dos executivos PS, não abona nada em favor do cumprimento para com as obrigações com o FAM. Por outro lado, se nada for alterado, continuaremos a assistir à transferência de património público para mãos privadas, designadamente em localizações privilegiadas e apetecíveis como é o caso em apreço. -----

O município carece de estruturas e espaços públicos para serem colocados ao serviço do desenvolvimento integral dos seus munícipes, (jardins, parques temáticos, museus, centros interpretativos, Etc.). Não queremos continuar a assistir à negra realidade de “quem tem dinheiro usufrui dos melhores espaços e quem não o tem a nada tem direito”. Recusamos continuar a verificar que estas alienações de património público são imediatamente transformadas em mais



especulação imobiliária, em mais rendimentos astronómicos para quem vê a habitação como um ativo de hiper rendibilidade, não considerando a sua função social de garantir dignidade e bem-estar à vida das populações. Bem sabemos, pelas práticas, atitudes e políticas implementadas, que estes executivos do PS é isto que pensam e é isto que têm defendido – alienar o que é de todos, entregar património à especulação imobiliária, desprotegendo os interesses da população do concelho. -----

Posto isto, importa saber: -----

1º. – Perante a realidade socioeconómica que vivemos, tendo em conta as necessidades colocadas à população do nosso concelho, está este executivo empenhado em manter este rumo de enfraquecimento do Estado local, ou, em sentido contrário, está disposto a esgrimir esforços conjuntamente com outros municípios em situação semelhante para defender os interesses das populações já de si tão penalizadas pelo contexto que atravessamos? -----

2º. – Assim, e visto que a vossa maioria irá aceitar mais esta alienação, importa saber se o destino do dinheiro da venda deste imóvel será realmente o abatimento do valor da dívida ao FAM? -----

Não podemos continuar a gastar cerca de meio milhão de euros a cada ano que passa em actividades desportivas, e aí o FAM parece permitir tudo, e depois temos que nos desfazer dos poucos “anéis” que ainda nos restam!!!” -----

Por isso, a CDU gostaria de ouvir do executivo a justificação da razão da venda, bem como a indicação clara de como vai ser feita a aplicação do valor a obter pela venda aqui em apreço?

Deliberado por maioria aprovar, com quatro votos a favor dos membros do PS, dois votos contra dos membros do PSD e uma abstenção do membro da CDU – Coligação Democrática Unitária, a abertura da hasta pública e as normas do procedimento do imóvel supracitado. -----

Os Vereadores do Partido Socialista apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré votam favoravelmente ao

processo de alienação do imóvel municipal (e restantes determinantes processuais constantes na informação dos serviços municipais), sito na Rua do Horizonte n.º 11, Sítio – Nazaré, através do procedimento de hasta pública (Ponto 525/2022). -----

Desde outubro de 2013, momento de entrada do Partido Socialista, em funções executivas, no Município da Nazaré, e atendendo o cenário financeiro catastrófico encontrado, definimos que uma das possibilidades estratégicas para conseguir reorganizar financeiramente a Câmara Municipal passaria pela alienação de ativos patrimoniais que não tivessem uso no momento ou, por outro lado, fosse reduzido o potencial de utilidade e valorização a curto-médio prazo desses mesmos. -----

No caso concreto do presente imóvel temos que, e em virtude do incremento da operacionalidade dos serviços municipais, este não tem qualquer tipo de uso há mais de três anos, estando, assim, sem qualquer utilidade à esfera pública municipal e deteriorando-se exponencialmente em igual sentido, e tendo em conta as especificidades detidas pelo imóvel, não se projeta, futuramente, a alocação de qualquer serviço municipal ao espaço. Estando, portanto, atualmente, em processo de degradação e inutilidade pública. -----

Portanto, para os eleitos do PS, o património municipal não essencial, sem utilidade e sem projeção futura que os operacionalize passará por este tipo de procedimentos de libertação e, com isso, permitir, com as previsionais receitas alcançadas, amortizar, via FAM, as responsabilidades financeiras do Município da Nazaré. -----

A aprovação deste procedimento é mais um passo dado numa luta demasiado longa vivida pela comunidade concelhia e que, após alineação, aproxima a Câmara Municipal de conseguir um dos objetivos fundamentais do presente mandato autárquico: reduzir os impostos municipais. -----

Os eleitos do Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré assumem, desde 2013, como prioridade a redução da dívida municipal e é seguindo esse princípio que a presente operação é mais um passo dado nesse sentido. -----



Acabou o tempo de dizer o que se vai fazer, agora é o tempo de concretizar os compromissos assumidos com as populações. O Partido Socialista vai continuar a gerir de forma responsável e eficiente os dinheiros públicos, vai continuar a amortizar dívida; vai continuar a fazer obra e vai continuar a pagar. Esse é o nosso desígnio!” -----

Os Senhores Vereadores do partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

*Os vereadores Paulo Reis, Edmundo Eustáquio, eleitos pelo PSD vêm apresentar declaração de voto contra no ponto 525/2022 da reunião de Câmara de 29 de agosto de 2022 — **ALIENAÇÃO DO IMÓVEL SITO NA RUA DO HORIZONTE, N.º 11, SÍTIO, NAZARÉ (CRP 7.449/NAZARÉ) ATRAVÉS DO PROCEDIMENTO DE HASTA PÚBLICA**, pelas seguintes razões: -----*

É com preocupação que assistimos à constante delapidação do nosso património. -----

Na verdade, no espaço de poucos meses que vêm à reunião de câmara a alienação deste imóvel e a intenção de brevemente ser alienado outro imóvel, ambos localizados em locais privilegiados do nosso concelho. -----

Isto após de já terem vendido o antigo Turismo e o terreno atrás da feira! -----

Este imóvel sito no Promontório, é um local muito sensível e acreditamos que, caso houvesse interesse do executivo serviria muito mais a população que um qualquer particular. -----

Em ambos os casos e no passado, não há sequer a preocupação de efetuarem um estudo de viabilidade que visasse a possibilidade destes locais fossem utilizados em prol da população, ou até da existência de um projeto de futuro para o concelho que justificasse a alienação de todo este património! -----

A dívida do município não pode continuar a ser justificação para tudo, porque até à data continuamos muito longe do objetivo que é baixar os impostos aos nossos munícipes e não será com esta venda, que está a começar pelos 201 mil euros que lá chegaremos! -----

Consideramos que estes imóveis, podem e devem ser usados para benefício dos nossos munícipes e o que temos visto é que continuam a ser vendidos ao “desbarato”. -----

Entendemos que o executivo esqueceu-se da população e do seu objetivo de serviço público e que deveria passar por criarem espaços públicos que dignifiquem o nosso concelho, tais como um novo museu, ou um pavilhão multiusos, ou quem sabe algo tão simples como um balcão do cidadão deslocalizado que permita aos munícipes resolver alguns assuntos como pagar contas, renovar a carta ou até fazer um simples passe dos transportes públicos etc. -----

O Senhor Vereador António Manuel Caria dos Santos referiu, que não podemos concordar com esta política de alienação indiscriminada de imóveis sem procurar aproveitar estes bens para usufruto dos nossos munícipes, por este motivo o nosso voto é de contra à proposta apresentada.”

526/2022 – MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A BIBLIOTECA INSTRUÇÃO E RECREIO – 2º TORNEIO BIR ROLLER FUN - PATINAGEM ARTÍSTICA 2022

Presente informação n. °103/SAFD/2022, datada de 2022.08.22, sobre o assunto acima referido, que anexa minuta de protocolo, entre o Município da Nazaré e a Biblioteca de Instrução e Recreio, com vista à realização do 2º Torneio BIR Roller Fun - Patinagem Artística, nos dias 9, 10 e 11 de setembro de 2022. -----

A presente minuta de Protocolo faz, parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita -----

O SENHOR PRESIDENTE AUSENTOU-SE DA REUNIÃO, SENDO SUBSTITUÍDO PELO SENHOR VICE-PRESIDENTE, MANUEL SEQUEIRA.

Deliberado por unanimidade aprovar, o Protocolo de Cooperação com a Biblioteca Instrução e Recreio – 2º Torneio BIR Roller Fun – Patinagem Artística. -----



527/2022 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA – TAÇA DE HONRA DO DISTRITO DE LEIRIA DE FUTSAL, NO ESCALÃO DE SENIORES MASCULINOS - 2022

Presente informação n. °104/SAFD/2022, datada de 2022.08.22, sobre o assunto acima referido, que anexa minuta de protocolo, entre o Município da Nazaré e a Associação de Futebol de Leiria, com vista, à realização dos jogos da Taça de Honra do Distrito de Leiria de Futsal, no escalão de seniores masculinos, nos dias 17 e 18 de setembro de 2022. -----

A presente minuta de Protocolo faz, parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o Protocolo de Colaboração a Associação de Futebol de Leiria – Taça de Honra do Distrito de Leiria de Futsal, no escalão de seniores masculinos 2022.

528/2022 – MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A BIBLIOTECA INSTRUÇÃO E RECREIO – FESTIVAL DE PATINAGEM ARTÍSTICA - BIR 2022

Presente informação n. °105/SAFD/2022, datada de 2022.08.22, sobre o assunto acima referido, que anexa minuta de protocolo, entre o Município da Nazaré e a Biblioteca de Instrução e Recreio, com vista à realização do Festival de Patinagem Artística da BIR, no dia 29 de outubro de 2022. -----

A presente minuta de Protocolo faz, parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o Protocolo de Colaboração com a Biblioteca Instrução e Recreio – Festival de Patinagem Artística – BIR 2022. -----

529/2022 – DESPACHO PARA RATIFICAÇÃO - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO DE CULTURA E DESPORTO “O SÓTÃO” – CONVÍVIO FINAL DE ÉPOCA DOS ESCALÕES DE FORMAÇÃO DA ACD “SÓTÃO” 2022

Para ratificação presente despacho do Senhor Presidente da Câmara datado de 2022.08.23, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O SENHOR PRESIDENTE REGRESSOU À REUNIÃO. -----

Deliberado ratificar o Despacho: -----

530/2022 - PROPOSTA PARA A ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO FINANCEIRO EXTRAORDINÁRIO PARA A EQUIPA SÉNIOR DE ANDEBOL DE PRAIA DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA TÁTÁSI TEAM (NAZARÉ BHT)

Para apreciação e votação é presente proposta do Senhor Vereador da Área do Desporto da Câmara Municipal, sobre o assunto acima referido, que parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor vereador António Manuel Caria dos Santos, interveio para referir que: -----

“Tendo em conta a informação emitida pelos técnicos da área do desporto da autarquia, relativamente ao apoio solicitado, que não contestamos, até porque há precedentes que levaram ao mesmo tipo de interpretação e cumprimento do regulamento, sendo que essas indicações foram acatadas e claramente assumidas pelo executivo e pela Câmara, que aceitaram essas mesmas indicações e aprovaram o não apoio financeiro a, pelo menos, uma entidade, ainda há bem pouco tempo. Importa então perguntar: -----

1º. - A que se deve esta proposta de atribuição de subsídio a esta associação e a não atribuição de um subsídio, por sinal bem mais modesto, cerca de 210 Euros, a uma outra que o solicitou com a mesma finalidade para uma organização local? -----

- Falamos do Grupo Desportivo “Os Nazarenos”. -----

2º. – Como pensam agir no futuro relativamente ao regulamento, que já todos vimos que não está devidamente composto para poder assistir e contemplar todas as solicitações de entidades -----



internas e externas, dado estarmos próximo do prazo para as associações apresentarem as suas propostas de candidatura para o próximo ano? -----

3ª – Quando disseram em janeiro que iriam ver as eventuais falhas e alterar o regulamento em causa, referiam-se a quanto tempo para o apresentarem à Câmara e Assembleia Municipal? -----

4ª e última – Sentem-se confortáveis com este tipo de discriminação que estão a praticar entre associações locais, que também elas têm centenas de jovens de ambos os sexos na área da formação, algumas com campeões regionais e nacionais e algumas delas já com largas dezenas de anos de vincado trabalho associativo no apoio aos jovens do nosso concelho? -----

É o que a CDU deixa para reflexão, esperando que, com a brevidade possível, se resolvam os problemas detetados no regulamento atual e se faça outro para acudir às situações que este não possa, ou não deva comportar. -----

A nossa vontade era votar contra esta proposta, não contra a associação em causa ou à sua participação no torneio, - nada disso - mas sim contra o executivo que não atua a tempo de evitar este tipo de constrangimentos. -----

Não o fazemos porque isso iria também contra os nossos princípios da atribuição legal de apoios na área desportiva e cultural às associações locais.” -----

Deliberado por maioria aprovar, com seis votos a favor: quatro dos membros do PS, dois votos a favor dos membros do PSD e uma abstenção do membro da CDU – Coligação Democrática Unitária, a atribuição do subsídio financeiro extraordinário para a equipa sénior de andebol de praia da Associação Desportiva Tátási Team, até ao montante de 8.000,00 euros. -----

531/2022 – MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO - TRANSPORTE GRUPO ETNOGRÁFICO DANÇAS E CANTARES DA NAZARÉ

Presente informação n. °67/GGPC/2022, datada de 2022.08.23, sobre o assunto acima referido, que anexa minuta de protocolo, entre o Município da Nazaré e o Grupo Etnográfico danças e

Cantares da Nazaré, com vista ao aluguer de transporte por parte do município para o deslocamento deste grupo no dia 9 de setembro de 2022, a Santarém. -----

A presente minuta de Protocolo faz, parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o Protocolo de Colaboração – Transporte Grupo Etnográfico Danças e Cantares da Nazaré. -----

532/2022 - REGULAMENTO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA SOCIAL - ANÁLISE DAS CANDIDATURAS - APROVAÇÃO DE APOIO FINANCEIRO

Para apreciação e votação é presente informação N.º: 86/GAS/2022, datada de 23.08.2022, relativamente ao assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vereador António Manuel Caria dos Santos referiu que: -----

-“Nada temos a opor aos apoios a atribuir a estas entidades. -----

Apenas questionamos se a data que se encontra na página dois da proposta/informação dos serviços, (como data da publicação a 19 de maio de 2012) está correta? -----

Relativamente a outras associações que possam estar contempladas dentro da atribuição dos mesmos apoios, perguntamos se as mesmas se candidataram ou não? -----

E já agora se sabem porquê? -----

É só isto.” -----

Deliberado por unanimidade aprovar, as candidaturas e as devidas compensações pecuniárias.

Deliberado ainda, aprovar as minutas de Protocolo constantes dos anexos III e IV do Regulamento Municipal de Emergência Social, com vista à concretização dos ulteriores trâmites processuais. -----

ENCERRAMENTO



Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião o Exmo. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram treze horas e vinte e dois minutos, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo próprio e pela Secretária, que a leu em voz alta, tendo a respetiva minuta sido aprovada e rubricada. -----

